

BCE aumenta juros na região do euro

Taxa sobe de 2,5% para 3%. BC da Inglaterra também anuncia aumento

• LONDRES. O Banco Central Europeu (BCE) e o Banco da Inglaterra anunciaram ontem aumentos de juros para conter a alta da inflação. Na região do euro, os juros subiram de 2,5% para 3%, voltando ao nível em que estavam quando a moeda única foi lançada oficialmente, em janeiro deste ano. A taxa de refinanciamento bancário havia sido reduzida em 0,5 ponto percentual, em abril, com o objetivo de impulsionar o crescimento na região.

O mercado já esperava pela

alta dos juros, uma vez que vários indicadores apontavam para um aquecimento excessivo da economia de alguns países e de aumento da inflação.

— Nossa política não é surpreender os mercados, queremos ser previsíveis, confiáveis — disse Wim Duisenberg, presidente do BCE.

Inflação anual de 2,1% na Inglaterra preocupa

A decisão foi anunciada pouco depois de o Banco da Inglaterra informar que havia

elevado os juros referenciais no país de 5,25% para 5,5%. A principal preocupação do Governo é controlar a inflação, que está em 2,1%, contra uma meta de 2,5% fixada pelo banco central.

Nos 11 países da região do euro, a inflação está em 1,2%, contra um limite de 2% fixado pelo BCE. Segundo Duisenberg, porém, o risco de inflação aumenta com a perspectiva de um crescimento econômico mais vigoroso. Duisenberg destacou que o objetivo

da medida não é frear o crescimento na região, mas apenas controlar a alta de preços para garantir que esse crescimento seja duradouro.

Dinamarca também eleva taxa de juros

Em sintonia com a decisão do BCE, o Banco Central da Dinamarca também anunciou ontem uma alta das taxas de juros no país, de 2,85% para 3,3%. A Dinamarca não integra o grupo de países da região do euro. ■